

É freqüente termos dúvida a respeito de como escrever alguma palavra. Devemos colocar *ç* ou *ss*, *x* ou *ch*? Se nós, adultos instruídos, temos dúvidas, o que pensam as crianças recém-alfabetizadas sobre as questões de ortografia? Quais os critérios que as crianças utilizam para escolher qual(is) letra(s) colocar quando da escrita de palavras que possam provocar dúvidas ortográficas? A ortografia pode ser vista como um objeto de conhecimento, como algo que pode ser abordado a partir do raciocínio lógico ou depende apenas da memorização mecânica de como grafar as palavras de acordo com as convenções ortográficas oficiais? Ferrero e Teberosky fizeram descobertas importantes sobre a psicogênese da língua escrita. É possível supor que para a ortografia também exista uma psicogênese? E que implicações pedagógicas decorrem ao encararmos a ortografia desde o ponto de vista do sujeito do conhecimento? Para tentar responder a estas questões entrevistamos, utilizando o método clínico de Piaget, vinte crianças de 2a. e 3a. séries. Os resultados parciais nos permitem detectar ao menos dois critérios utilizados pelas crianças para justificar suas escolhas ortográficas: 1) critério fonético - quando a escrita é justificada por características de emissão sonora verbal; e 2) critério semântico - quando o aspecto da significação da palavra é levado em conta na ortografia. Mas estes resultados são parciais e é preciso prosseguir com a investigação... (PROPESP - UFRGS)